CENTRO DE ESTUDOS
RIOTERRA

Projeto
PLANTAR

CATÁLOGO DE ESPÉCIES DO PROJETO PLANTAR-RO

CENTRO DE ESTUDOS
RIOTERRA

CATÁLOGO DE ESPÉCIES DO PROJETO PLANTAR-RO

DEZEMBRO
2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4
USO DO CATÁLOGO 5

A
ABIU 6
ABIU DO MATO 7
ALMECEGUEIRA/BREU 8
ACÁCIA MANGIUM 9
AÇAÍ BRS PARÁ 10
ANDIROBA 11
ANGELIM SAIA 12
ANGICO 13
ARAÇÁ 14
ARAPARI 15
AROEIRA 16

B
BACABA 17
BACUPARI 18
BACURI 19
BAGINHA 20
BANDARRA 21
BIRIBÁ 22
BURITI 23

C
CACAUÍ 25
CAFERANA/MUCURUCÁ 26
CAFÉ CLONAL 27
CAJÁ/TAPEREBÁ 28
CAMU CAMU 29
CAROBA 30
CASTANHA DO BRASIL 31
CEDRO ROSA 32
CEDRO FISSILIS 33
COLORAL DO MATO 34
COPAÍBA ANGELIM 35
COPAIBÃO 36
COPAÍBA 37
CUMARU 38
CUPUAÇU 39
EMBIRUÇU 40

F
FALSA GRAVIOLA 41
FAVEIRA FERRO 42
FEIJÃO CRU 43

G
GARAPA 44
GARROTE/TATAJUBA 45
GRAVIOLA 46

I
INGÁ CHICHICA 47
INGÁ DE METRO 48
INGÁ DO MATO 49
INGÁ MARI MARI 50
IPÊ AMARELO LISO 51
IPÊ AMARELO MIÚDO 52
IPÊ AMARELO 53
IPÊ BRANCO 54
IPÊ ROSA 55
IPÊ ROXO 56
ITAÚBA 57

J
JABUTICABA 58
JACA 59
JACARANDÁ 60
JAMBO 61
JATOBÁ 62
JENIPAPARANA/JENIPAPO LISO 63
JENIPAPO 64
JEQUITIBÁ 65

M
MAMUÍ 66
MOGNO 67
MUIRACATIARA 68
MURICI 69

O
ORELHA DE MACACO 70

P
PAINEIRA 71
PAINEIRA VERMELHA 72
PARICÁ 73
PATA DE VACA 74
PATAUÁ 75
PAU DE BALSA 76
PAU DE ESPINHO 77
PAU-JACARÉ 78
PEITO DE POMBO 79
PEROBA 80
PINTADINHO 81
PITOMBA 82
PUPUNHA 83

Q
QUINA-QUINA 84

R
RAMBUTAN 85

S
SANGUE DE DRAGÃO 86
SERINGUEIRA 87
SOMBREIRO 88
SORVA 89
SUCUUBA 90

T
TAMARINDO 91
TAUARI 92
TIMBORIO 93
TUTURUBÁ 94

U
URUCUM 95
UVAIA 96

APRESENTAÇÃO

O Projeto Plantar tem como o objetivo apoiar o público da agricultura familiar de Rondônia no processo de regularização ambiental das propriedades rurais, permitindo ganhos econômicos, sociais e ambientais não apenas para os beneficiários diretos, mas para toda sociedade. Neste sentido, apresentamos mais uma ferramenta que irá auxiliar nesta importante tarefa de promover a conservação ambiental na Amazônia.

Este catálogo apresenta informações simplificadas sobre as diferentes espécies, na forma de mudas, produzidas através do Projeto Plantar, objetivando facilitar a identificação da espécie recebida para a recomposição de áreas degradadas, conservação da biodiversidade, geração de renda e de adequação da propriedade conforme a legislação ambiental vigente, através de sistemas agroflorestais (SAFs). É importante salientar que as espécies enquanto estão na fase de muda costumam apresentar características diferentes de quando estão na fase juvenil e/ou adulta, a exemplo das folhas. Sabendo disso, outras versões complementares a esta cartilha poderão ser elaboradas para entregar um catálogo com o máximo de informações sobre as mudas distribuídas ao agricultor familiar.

As mudas estão classificadas em ordem alfabética pelos nomes populares conhecidos na região, seguido da classificação cientifica, recomendação de local de plantio, principais características, grupo ecológico, cultura (florestal, econômica e/ou exótica) e outros usos.

Consulte este catálogo a fim de esclarecer dúvidas a respeito das espécies/ mudas utilizadas na sua propriedade, assim contribuindo para a conservação dos recursos naturais e ajudando na expansão de uma agricultura familiar sustentável.

USO DO CATÁLOGO

CULTURA

Apresenta informações sobre a origem da espécie, se pertence a nossa região ou veio de um outro local, bem como seu potencial de geração de renda em arranjos agroflorestais, conforme descrito abaixo:

Florestal: Espécies nativas da região amazônica que compõem os modelos de recuperação de áreas degradadas na forma de arranjos.

Econômica: Espécies pertencentes ou não a flora natural da região, a serem utilizadas em arranjos agroflorestais com objetivo de gerar renda e recompor áreas degradadas.

Exótica: Espécies que não pertencem a flora local, mas possuem elevado potencial econômico e podem ser utilizadas em arranjos agroflorestais para fins de recomposição de áreas degradadas.

GRUPO ECOLÓGICO

Apresenta informações sobre a velocidade de desenvolvimento da planta, duração da planta, bem como a exigência de solos com alta fertilidade ou luz solar durante o crescimento, podendo ser pioneira ou não pioneira conforme descrito abaixo:

Pioneira: Árvores que possuem crescimento rápido e vivem em média 25 anos se adaptam a solos com baixa fertilidade e a pleno sol.

Não Pioneira: Árvores que possuem crescimento lento, vivem mais de 25 anos, necessita de sombra em sua fase juvenil e desenvolve melhor em solos férteis.

PARA QUE SERVE

Apresenta informações sobre a importância da espécie na recuperação de áreas degradadas, uso da madeira, fonte de alimento e outras formas potenciais de geração de renda ou uso medicinal.

LOCAL DE PLANTIO

Indica as características em relação ao tipo de solo que a muda suporta, garantindo maiores chances de sobrevivência, bem como a região da propriedade rural em que pode ser plantada, sendo área de preservação permanente (APP) ou reserva legal (RL), conforme descrito abaixo:

Solos Seco: A árvore dever ser plantada em solos bem drenados, que não acumulam água, podendo estes locais serem próximos a beiras de rios.

Solos Seco ou Úmido: A árvore pode ser plantada em solos que possuem boa retenção de água (solo úmido) ou em solos bem drenados (solo seco), sendo estes locais próximos a beiras de rios.

Solos Úmidos: Essa espécie pode ser plantada em solos com boa capacidade de retenção de água, porém, não ficam encharcados.

Solos Alagados: Essa espécie deve ser plantada em solos que ficam parte do ano encharcado ou solos brejosos, não suportando solos secos.

Área de Preservação Permanente (APP): Área definida pela Lei 12.651/2012 como área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Reserva Legal (RL): Conforme a Lei 12.651/2012 entende-se como Reserva Legal a área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, delimitada com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa.

CARACTERÍSTICAS

Apresenta informações sobre a altura que a muda atinge em sua fase adulta, bem como seu período de floração e produção de frutos observados para a região .

Nome comum: **ABIU**

Nome científico: *Pouteria caimito* (Ruiz&Pav.) Radlk.

Família: Sapotaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solo Seco - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 5 a 15 m
Floração: janeiro a março
Frutificação: abril a junho

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas visando fornecer alimento para a fauna. Uso culinário (doces, geleias etc.), apícola e medicinal (problemas pulmonares).

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

ABIU DO MATO

Nome comum:

Nome científico: *Pouteria* sp.

Família: Sapotaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solo Seco ou Úmido - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 20 a 35 m
Floração: maio
Frutificação: janeiro e fevereiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, uso apícola e extração de madeira.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

ALMECEGUEIRA/BREU

Nome comum:

Nome científico: *Protium heptaphyllum* (Aubl.) Marchand.

Família: Burseraceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solo Seco ou Úmido - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 20 m
Floração: maio
Frutificação: janeiro e fevereiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas visando fornecer alimento para a fauna. Sua madeira é utilizada para a construção civil e marcenaria. Árvore utilizada em arborização urbana.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

ACÁCIA MANGIUM

Nome comum:

Nome científico: *Acacia mangium* Willd.

Família: Fabaceae

Cultura:

Exótica - Pioneira

Local de Plantio:

Solo Seco - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 25 m
Floração: fevereiro e março
Frutificação: agosto e setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo e fornecimento de alimento para a fauna, uso apícola e extração de madeira.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

AÇAÍ BRS PARÁ

Nome comum:

Nome científico: *Euterpe oleracea* Mart.

Família: Arecaceae

Cultura:

Econômica - Pioneira

Local de Plantio:

Solo Seco - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 20 m
Floração: setembro a janeiro
Frutificação: novembro a janeiro

Para que serve?

Açaí desenvolvido pela Embrapa, apresentando produção de frutos precoce, com a primeira frutificação aos três anos após o plantio. Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, devido suas vantagens econômicas em arranjos agroflorestais, além de fornecer alimento para a fauna. Apresenta uso culinário (vinho de açaí e palmito em conserva) e para fins artesanais (colar de sementes).

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **ANDIROBA**

Nome científico: *Carapa guianensis* Aubl.

Família: Meliaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solo Seco - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 30 m
Floração: janeiro a março
Frutificação: maio a julho

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Apresenta uso medicinal (óleo utilizado como anti-inflamatório e cicatrizante) e para fins cosméticos.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

ANGELIM SAIA

Nome comum:

Nome científico: *Parkia pendula* (Willd.) Benth. ex Walp.

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solo Seco - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 40 m
Floração: julho a agosto
Frutificação: setembro a outubro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo, alimento para a fauna, uso apícola e extração de madeira para uso na construção civil e fabricação de móveis. Uso paisagístico para arborização de praças, parques e grandes avenidas.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **ANGICO**

Nome científico: *Anadenanthera peregrina* var. *falcata* (Benth.) Altschul

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solo Seco - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 25 m
Floração: maio a junho
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo e extração de madeira para uso na construção civil (esquadrias, dormentes etc.). Árvore utilizada em arborização urbana.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **ARAÇÁ**

Nome científico: *Eugenia stipitata* McVaugh

Família: Myrtaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solo Seco - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 1 a 9 m
Floração: julho a setembro
Frutificação: janeiro a março

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas visando fornecer alimento para a fauna. Os frutos são ricos em vitamina C, podem ser consumidos ao natural ou na forma de sucos, sorvetes, doces, compotas, licores ou marmeladas.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

ARAPARI

Nome comum:

Nome científico: *Macrolobium acaciifolium* (Benth.) Benth

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Úmidos ou Alagados - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 25 m
Floração: outubro a dezembro
Frutificação: janeiro a fevereiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo.
Os principais usos desta espécie consistem no aproveitamento do óleo, que é extraído das sementes pela indústria. Sua madeira é usada na construção civil e fabricação de ferramentas; além de seus frutos e sementes serem empregados na confecção de biojoias (colares e brincos).

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

AROEIRA

Nome comum:

Nome científico: *Astronium urundeuva* (M.Allemão) Engl.

Família: Anacardiaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 20 a 25 m
Floração: junho a julho
Frutificação: setembro a outubro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Sua madeira é usada na construção civil (estacas, mourões, vigas). Sua casca e folhas secas apresentam potencial uso para fins medicinais (febres, problemas do trato urinário, gripes e inflamações em geral).

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **BACABA**

Nome científico: *Oenocarpus bacaba* Mart.

Família: Arecaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 8 a 20 m
Floração: julho a janeiro
Frutificação: janeiro a abril

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Sua madeira é usada na construção civil (estacas, mourões, vigas). Sua casca e folhas secas apresentam potencial uso para fins medicinais (febres, problemas do trato urinário, gripes e inflamações em geral).

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **BACUPARI**

Nome científico: *Garcinia gardneriana* (Planch. & Triana) Zappi

Família: Clusiaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 4 a 6 m.
Floração: agosto a setembro
Frutificação: dezembro a fevereiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, além de fornecer alimento para a fauna. A madeira é utilizada na fabricação de mourões e cabo de ferramentas.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

BACURI

Nome comum:

Nome científico: *Garcinia macrophylla* Mart.

Família: Clusiaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 30 m.
Floração: outubro a novembro
Frutificação: março a maio

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, além de fornecer alimento para a fauna. Frutos rico em fósforo e cálcio, é usada para fazer sucos, geleias, licor, doces, sorvetes e polpa. O seu poder medicinal vem do óleo retirado de suas sementes, usado como anti-inflamatório e cicatrizante.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

BAGINHA

Nome comum:

Nome científico: *Stryphnodendron* sp.

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: 10 a 20 m
Floração: abril a maio
Frutificação: julho a agosto

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo. Apresenta potencial para uso apícola e sua madeira é utilizada na fabricação de compensados, cabo de ferramentas e para lenha e carvão.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

BANDARRA

Nome comum:

Nome científico: *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* (Huber ex Ducke) Barneby.

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 20 a 30 m
Floração: agosto a outubro
Frutificação: abril a junho

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo. Sua madeira é indicada para fabricação de miolo de painéis e portas, brinquedos, saltos para calcados e compensados.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **BIRIBÁ**

Nome científico: *Annona mucosa* Jacq.

Família: Annonaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 6 a 20 m
Floração: dezembro a janeiro
Frutificação: fevereiro a março

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando fornecer alimento para fauna. O fruto é utilizado em doces e sorvete, é rico em vitamina C, potássio, cálcio, ferro e fibras.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **BURITI**

Nome científico: *Mauritia flexuosa* L.f.

Família: Arecaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Úmidos ou Alagados - APP e/ou RL

Características:

Altura: até 30 m
Floração: abril a agosto
Frutificação: fevereiro a março

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando fornecer alimento para fauna. O buriti fornece palmito comestível, mas pouco utilizado. O óleo da polpa é usado para fins cosméticos e frituras. Com a polpa pode-se produzir doces e picolés. A madeira pode ser utilizada em áreas externas da casa, as fibras de suas folhas podem ser utilizadas na confecção de esteiras, cordas e chapéus.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

CACAU

Nome comum:

Nome científico: *Theobroma cacao* L.

Família: Malvaceae

Cultura:

Econômica - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 4 a 6 m
Floração: dezembro a abril
Frutificação: abril a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, devido suas vantagens econômicas em arranjos agroflorestais. A madeira tem aplicação apenas localmente para a lenha e carvão. Os frutos são comestíveis, tanto ao natural como industrializado;

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

CACAUÍ

Nome comum:

Nome científico: *Theobroma speciosum* Willd ex Spreng.

Família: Malvaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 7 a 15 m
Floração: junho a setembro
Frutificação: setembro a outubro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando fornecer alimento para fauna. Suas flores podem ser consumidas ao natural em saladas ou no preparo de geleias, bem como de chás caseiros. Os frutos maduros oferecem uma polpa suave que pode ser batida com as sementes no liquidificador, para o preparo de um mousse.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

CAFERANA/MUCURUCÁ

Nome comum:

Nome científico: *Toulicia guianensis* Aubl.

Família: Sapindaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 15 m
Floração: junho a julho
Frutificação: agosto e setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Sua madeira é utilizada na construção civil para fabricação de caibros, tábuas, vigas e cabo de ferramentas, bem como para lenha e carvão.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum:

CAFÉ CLONAL

Cultura:

Econômica

Local de Plantio:

Solo seco. O café clonal deve ser plantado em solos bem drenados, que não acumulam água. Os clones devem ser agrupados e plantados em linhas conforme o período produtivo com o objetivo de facilitar o manejo e obter um maior ganho econômico.

Características:

O café clonal é fruto do cruzamento de plantas dos grupos Robusta e Conilon resultando em um material genético de alta qualidade adaptado às condições climáticas amazônicas. Cada um dos clones possui altura, período de floração e frutificação regular e iniciam a maturação dos frutos em períodos diferentes conhecidos como ciclos de maturação precoce, intermediário e tardio. A colheita mais relevante dos frutos ocorre a partir do terceiro ano de plantio da variedade clonal.

Busque orientações com um técnico sobre a melhor forma de arranjo, plantio e manejo produtivo da variedade clonal recebida.

Colheita:

de abril a agosto

Para que serve?

Cultivo utilizado para recomposição de áreas degradadas, devido suas vantagens econômicas em arranjos agroflorestais. Esses arranjos possibilitam ao produtor recuperar a área respeitando o código florestal, otimizando o espaço para ter um melhor aproveitamento da área, ao tempo que consegue ter um bom retorno econômico.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

CAJÁ/TAPEREBÁ

Nome comum:

Nome científico: *Spondias mombin* L.

Família: Anacardiaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos- APP e/ou RL

Características:

Altura: de 20 a 25 m
Floração: agosto a setembro
Frutificação: novembro a janeiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando fornecer alimento para fauna. A madeira é própria para marcenaria e carpintaria, sendo muito empregada na região para a construções de pequenas embarcações. Seus frutos são comestíveis e amplamente oferecidos nos mercados locais para serem consumidos ao natural e no preparo de suco, sorvetes, vinhos e licores.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

CAMU CAMU

Nome comum:

Nome científico: *Myrciaria dubia* (Kunth) McVaugh

Família: Myrtaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Úmidos ou Alagados - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 8 a 10 m
Floração: agosto a setembro
Frutificação: setembro a janeiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando fornecer alimento para a fauna. O fruto é rico em vitamina C e utilizado como conservante em antioxidantes. É apreciado na forma de suco, refresco, sorvete, picolé, geleia, doce, licor, torta e sobremesa.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

CAROBA

Nome comum:

Nome científico: *Jacaranda copaia (*Aubl.) D. Don.

Família: Bignoniaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos e Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: até 35 m
Floração: agosto a setembro
Frutificação: janeiro e fevereiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, pois possui rápido crescimento, adapta-se bem a solos arenosos e argilosos degradados. Também muito utilizado na arborização urbana e para fins medicinais (banhos e chás). A madeira também pode ser empregada na construção civil e carpintaria.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

CASTANHA DO BRASIL

Nome comum:

Nome científico: *Bertholletia excelsa* Bompl.

Família: Lecythidaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: até 50 m
Floração: novembro a fevereiro
Frutificação: dezembro a fevereiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas e de biodiversidade pois possui atração de fauna. O fruto e muito utilizado para fins culinários, medicinais e cosméticos devido o auto teor de vitaminas e óleos. A madeira é indicada para a construção civil.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **CEDRO ROSA**

Nome científico: *Cedrela odorata* L.

Família: Meliaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 20 a 35 m
Floração: agosto a setembro
Frutificação: junho a agosto

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. A madeira é largamente empregada em compensados, móveis em geral, marcenaria, lápis e instrumentos musicais.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

CEDRO FISSILIS

Nome comum:

Nome científico: *Cedrela fissilis* Vell.

Família: Meliaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 30 a 40 m
Floração: dezembro a fevereiro
Frutificação: julho a agosto

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Árvore utilizada para fins paisagísticos, na construção civil, fabricação de móveis e carpintaria, além de uso em artesanatos.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

COLORAL DO MATO

Nome comum:

Nome científico: *Bixa arborea* Huber

Família: Bixaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 35 m
Floração: janeiro a fevereiro
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Possui potencial para uso em apicultura. A madeira serve apenas para lenha. As matérias tintoriais de cor amarela e vermelha são extraídas da polpa que envolve as sementes; são empregadas em culinária e na indústria alimentar, de impressão e tecidos.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

COPAÍBA ANGELIM

Nome comum:

Nome científico: *Copaifera multijuga* Hayne

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 35 m
Floração: dezembro a março
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo. A copaíba é uma planta medicinal, muito utilizada para aliviar inflamações, problemas de pele, feridas e machucados abertos, pois possuem propriedades anti-inflamatórias, cicatrizantes e antissépticas.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum:

COPAIBÃO

Nome científico: *Copaifera glycycarpa* Ducke

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 20 a 35 m
Floração: janeiro a março
Frutificação: agosto a outubro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo. Árvore de grande importância econômica, pelo uso múltiplo de seus produtos, sendo a madeira e o óleo os mais importantes.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **COPAÍBA**

Nome científico: *Copaifera langsdorffii* Desf.

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 35 m
Floração: janeiro a abril
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo. Árvore de grande importância econômica, pelo uso múltiplo de seus produtos, sendo a madeira e o óleo os mais importantes. A copaíba é uma planta medicinal, muito utilizada para aliviar inflamações, problemas de pele, feridas e machucados abertos, pois possuem propriedades anti-inflamatórias, cicatrizantes e antissépticas.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **CUMARU**

Nome científico: *Dipteryx odorata* (Aubl.) Forsyth f.

Família: Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 25 m
Floração: outubro a janeiro
Frutificação: setembro a outubro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo. A polpa dos frutos é aromática e avidamente consumida pelo gado e animais silvestres. A amêndoa é comestível e muito nutritiva.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

CUPUAÇU

Nome comum:

Nome científico: *Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) K.Schum

Família: Malvaceae

Cultura:

Econômica - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: até 15 m
Floração: julho a setembro
Frutificação: novembro a março

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, devido suas vantagens econômicas em arranjos agroflorestais. O cupuaçu possui boas quantidades de vitamina A, B1, B2 e C, além de alguns sais minerais e pectina, que melhora os níveis de colesterol no organismo. O fruto é usado na fabricação de sucos, doces, sorvetes, vinhos e licores. Além disso, seu óleo também é empregado na indústria de cosméticos.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

EMBIRUÇU

Nome comum:

Nome científico: *Eriotheca pentaphylla* (Vell.) A.Robyns

Família: Malvaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: 35 m
Floração: maio a julho
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Aproveitamento em paisagismo pela sua beleza e usada na criação de abelhas.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **FALSA GRAVIOLA**

Nome científico: *Annona montana* Macfad.

Família: Annonaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 4 a 8 m
Floração: janeiro a março/maio a julho
Frutificação: dezembro a março

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando fornecer alimento para fauna.
Seu cultivo é comum em quintais produtivos como pomares. Seu fruto pode ser consumido ao natural e sua polpa é muito utilizada para suco.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

FAVEIRA FERRO

Nome comum:

Nome científico: *Dinizia excelsa* Ducke

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 50 a 60 m
Floração: agosto a outubro
Frutificação: julho a agosto

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo. A madeira é própria para usos externos, como poste, pontes, estacas, esteios, para construção civil, como caibros, vigas, ripas etc.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

FEIJÃO CRU

Nome comum:

Nome científico: *Samanea tubulosa* (Benth.) Barneby & J.W.Grimes

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 50 a 60 m
Floração: agosto a outubro
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo. Usado também para fins paisagísticos e sua madeira para fabricação de móveis, mourões e lenha para carvão.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **GARAPA**

Nome científico: *Apuleia leiocarpa* (Vogel) J.F.Macbr.

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 25 a 35 m
Floração: agosto a setembro
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo. Na construção civil sua madeira é utilizada como vigas, caixilhos, ripas, portas. Também pode ser usado para cabos de ferramentas, carrocerias de caminhões e construção naval.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

GARROTE/TATAJUBA

Nome comum:

Nome científico: *Bagassa guianensis* Aubl.

Família: Moraceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 30 m
Floração: abril a agosto
Frutificação:: setembro a fevereiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Sua madeira é muito utilizada na carpintaria, construção civil na fabricação de vigas, caibros, ripas, tábuas.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

GRAVIOLA

Nome comum:

Nome científico: *Annona muricata* L.

Família: Annonaceae

Cultura:

Exótica - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 4 a 8 m
Floração: janeiro a março/maio a julho
Frutificação: dezembo a março

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando fornecer alimento para fauna.
Seu cultivo é comum em quintais produtivos como pomares, no qual seu fruto pode ser consumido ao natural e sua polpa é muito utilizada para suco, sorvetes, geleias, cremes e doces.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

INGÁ CHICHICA

Nome comum:

Nome científico: *Inga laurina* (Sw.) Willd.

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 20 m
Floração: agosto a setembro
Frutificação: janeiro a fevereiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo e fornecer alimento para fauna. Sua madeira é utilizada para caixarias, lenha e carvão. Árvore muito utilizada para sombreamento de cafezais e arborização de ruas.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

INGÁ DE METRO

Nome comum:

Nome científico: *Inga edulis* Mart.

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: até 25 m
Floração: março a abril
Frutificação: julho a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo e fornecer alimento para fauna. A árvore é indicada para sombreamento em pastagens e em plantio de cacau. Seu fruto pode ser consumido ao natural.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

INGÁ DO MATO

Nome comum:

Nome científico: *Inga* sp.

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 15 m
Floração: novembro a dezembro
Frutificação: janeiro a fevereiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo e fornecer alimento para fauna. Os frutos podem ser consumidos ao natural. A árvore é ornamental. As flores são melíferas (produz mel) e a árvore vem sendo muito cultivada para fazer sombra em pastagem para gado.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

INGÁ MARI MARI

Nome comum:

Nome científico: *Cassia leiandra* Benth.

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos, Úmidos ou Alagados - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 15 m
Floração: dezembro a janeiro
Frutificação: fevereiro a março

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo e fornecer alimento para fauna. A fruta é muito apreciada para consumo ao natural, e vendida em feiras livres na Região Amazônica. A árvore é extremamente ornamental, sendo muito cobiçada por colecionadores e paisagistas.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

IPÊ AMARELO LISO

Nome comum:

Nome científico: *Handroanthus vellosoi* Toledo Mattos

Família: Bignoniaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 20 a 35 m
Floração: julho a setembro
Frutificação: outubro a novembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. A madeira é ótima para usos externos, como vigas de curral, postes e mourões, para fabricação de carrocerias, tonéis, etc. A árvore é extremamente ornamental, constituindo seu florescimento num belo espetáculo da natureza.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

IPÊ AMARELO MIÚDO

Nome comum:

Nome científico: *Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos

Família: Bignoniaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 4 a 10 m
Floração: agosto a setembro
Frutificação: setembro a outubro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Apresenta um potencial uso apícola, pois suas flores produzem um mel bastante atrativo para abelhas. Pode ser utilizada na arborização urbana, devido ao seu pequeno porte.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

IPÊ AMARELO

Nome comum:

Nome científico: *Handroanthus serratifolius* (Vahl) S.Grose

Família: Bignoniaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 35 m
Floração: julho a agosto
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Pode ser utilizada na arborização urbana, paisagismo ou plantios domésticos.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

IPÊ BRANCO

Nome comum:

Nome científico: *Tabebuia roseoalba* (Ridl.) Sandwith

Família: Bignoniaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 25 m
Floração: agosto a outubro
Frutificação: outubro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. A madeira pode ser empregada na construção civil, principalmente para acabamentos internos. A árvore é extremamente ornamental e pode ser utilizada na arborização urbana.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

IPÊ ROSA

Nome comum:

Nome científico: *Handroanthus heptaphyllus* (Vell.) Mattos

Família: Bignoniaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 20 m
Floração: julho a agosto
Frutificação: setembro a outubro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. A madeira pode ser empregada na construção civil, principalmente para acabamentos internos. A árvore é extremamente ornamental e pode ser utilizada na arborização urbana. A casca do ipê rosa é considerada um remédio poderoso, principalmente como cicatrizante e contra inflamações, alergias e sarna. Também pode ser utilizada contra diabetes e malária.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **IPÊ ROXO**

Nome científico: *Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos

Família: Bignoniaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 35 m
Floração: agosto a setembro
Frutificação: setembro a outubro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. A madeira pode ser empregada para fabricação de móveis e na construção civil, principalmente para acabamentos internos. A árvore é extremamente ornamental e pode ser utilizada na arborização urbana.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

ITAÚBA

Nome comum:

Nome científico: *Mezilaurus itauba* (Meisn.) Taub. ex Mez

Família: Lauraceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 25 a 40 m
Floração: março a abril
Frutificação: junho e agosto

Para que serve?

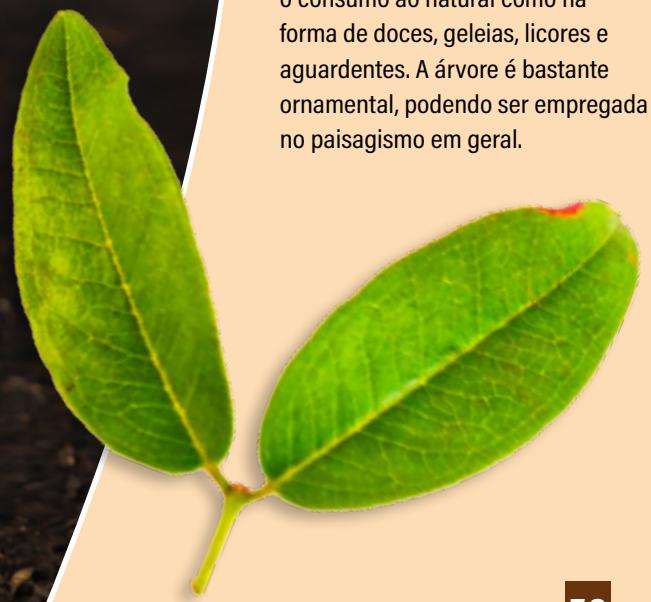
Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. A Itauba é uma madeira de alta durabilidade e é resistente aos cupins. Muito usada em construção externa pesada como pontes, estacas, dormentes, cruzetas e postes. Em estruturas habitacionais pesadas como vigas e caibros. Peças internas para móveis comuns e cabos de ferramentas.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **JABUTICABA**

Nome científico: *Plinia peruviana* (Poir.) Govaerts

Família: Myrtaceae



Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 3 a 5 m
Floração: durante todo o ano
Frutificação: durante todo o ano

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando o fornecimento de alimento para fauna. Os frutos são comestíveis e muitos saborosos, tanto para o consumo ao natural como na forma de doces, geleias, licores e aguardentes. A árvore é bastante ornamental, podendo ser empregada no paisagismo em geral.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **JACA**

Nome científico: *Artocarpus heterophyllus* Lam.

Família: Moraceae

Cultura:

Éxotica - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 20 m
Floração: julho a agosto
Frutificação: outubro a dezembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando o fornecimento de alimento para fauna. A jaca é rica em proteínas, carboidratos, vitaminas A e C, potássio, cálcio, ferro e complexo B além da polpa adocicada, os caroços também podem ser consumidos depois de cozidos, assados ou torrados.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

JACARANDÁ

Nome comum:

Nome científico: *Jacaranda mimosifolia* D. Don

Família: Bignoniaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 15 m
Floração: junho a julho
Frutificação: junho a agosto

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Árvore bastante utilizada na arborização urbana, paisagismos ou plantios domésticos. Sua madeira é de excelente qualidade e apresenta cor rosada muito apreciada. Ela é empregada, por exemplo, na indústria moveleira, pisos laminados e em aplicações no interior de automóveis de luxo.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **JAMBO**

Nome científico: *Syzygium malaccense* (L.) Merr. & L.M Perry

Família: Myrtaceae

Cultura:

Exótica - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 20 m
Floração: novembro
Frutificação: dezembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando o fornecimento de alimento para fauna. O jambo possui um fruto vermelho adocicado e que apresenta uma série de benefícios à saúde, exercendo um papel importante na prevenção de doenças crônicas. Os frutos do jambeiro podem ser consumidos ao natural ou utilizados na produção de compotas, doces e geleias. Na medicina popular, é utilizado como laxante e diurético.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **JATOBÁ**

Nome científico: *Hymenaea courbaril* L.

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 35m
Floração: fevereiro a março
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo e de alimento para fauna. A polpa tem textura farinácea e pode ser ingerida ao natural ou como ingrediente para o preparo de pães e bolos (como farinha) e geleias. O fruto é uma rica fonte de vitamina C e minerais como o potássio, ferro, fósforo e cálcio. A polpa é indicada para pessoas que apresentam alto grau de anemia. A casca também é aproveitada para chá.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

JENIPAPARANA/JENIPAPO LISO

Nome comum:

Nome científico: *Genipa infundibuliformis* Zappi & Semir

Família: Rubiaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 15 m
Floração: novembro a janeiro
Frutificação: fevereiro a março

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando o fornecimento de alimento para fauna. Possui fruto comestível ao natural e empregado no preparo de compota, doce cristalizado, refresco, suco, polpa, xarope, licor, vinho, álcool, vinagre e aguardente. É também usado no paisagismo urbano.
Na medicina caseira, o jenipapo é utilizado como fortificante e estimulante do apetite.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

JENIPAPO

Nome comum:

Nome científico: *Genipa americana* L.

Família: Rubiaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 15m
Floração: novembro a fevereiro
Frutificação: julho a dezembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando o fornecimento de alimento para fauna. O suco, feito com a polpa de frutas maduras, pode ser cozido com açúcar para produzir um xarope, utilizado em sobremesas e bebidas. De seu tronco, é possível fazer um chá indicado para tratar de úlceras e faringite.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **JEQUITIBÁ**

Nome científico: *Allantoma decandra* (Ducke) S.A.Mori, Ya Y.Huang & Prance

Família: Lecythidaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 34 a 45 m
Floração: outubro a dezembro
Frutificação: julho a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas como atrativo de fauna. A madeira é indicada para estruturas de móveis, molduras e compensados. A árvore possui qualidades ornamentais, entretanto devido ao seu grande porte é apenas recomendado para o paisagismo de parques e grandes jardins.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

MAMUÍ

Nome comum:

Nome científico: *Jacaratia digitata* (Poepp. & Endl.) Solms

Família: Caricaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: 20 m
Floração: novembro a dezembro
Frutificação: janeiro a março

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas como atrativo e fornecimento de alimento para a fauna. Seus frutos são utilizados na fabricação de doces caseiros, quando bem maduros são comestíveis ao natural.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

MOGNO

Nome comum:

Nome científico: *Swietenia macrophylla* King

Família: Meliaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 25 a 30 m
Floração: novembro a janeiro
Frutificação: junho e julho

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Possui madeira de alta qualidade muito usada na fabricação de móveis de luxo, objetos de adorno, na produção de instrumentos musicais, principalmente em guitarras e violões.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **MUIRACATIARA**

Nome científico: *Astronium lecointei* Ducke

Família: Anacardiaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: até 35m
Floração: abril a maio
Frutificação: junho a agosto

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Sua madeira é utilizada na carpintaria e marcenaria em geral, em construção civil como vigas, caibros, ripas, tacos e tábuas de assoalho, batentes de portas, janelas etc.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

MURICI

Nome comum:

Nome científico: *Byrsonima crispa* A.Juss.

Família: Malpighiaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 5 a 15m
Floração: novembro a dezembro
Frutificação: fevereiro e março

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas como atrativo e fornecimento de alimento para a fauna. Os frutos são consumidos ao natural e podem ser facilmente ser despolpados para posterior uso em sucos, geleias ou sorvetes. As flores são apícolas e os frutos atraem diversos pássaros que o engolem inteiro e com isso dispersam as sementes.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

ORELHA DE MACACO

Nome comum:

Nome científico: *Enterolobium schomburgkii* (Benth.) Benth.

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 20 a 35 m
Floração: setembro a novembro
Frutificação: junho a julho

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo e servir como atrativo e fornecimento de alimento para a fauna. A madeira é própria para a fabricação de barcos e de canoas de tronco inteiro, brinquedos, compensados e armações de móveis.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

PAINEIRA

Nome comum:

Nome científico: *Ceiba speciosa* (A.St.-Hil.) Ravenna

Família: Malvaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 30 m
Floração: junho a julho
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. A madeira pode ser empregada na confecção de canoas e caixarias. A partir da resina e da casca cozidas juntas são feitos emplastro usado no tratamento de hérnia, ínguas e queimaduras.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

PAINEIRA VERMELHA

Nome comum:

Nome científico: *Pseudobombax munguba* (Mart.) Dugand

Família: Malvaceae

Cultura:

Florestal

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 12 a 20m
Floração: agosto a setembro
Frutificação: outubro a novembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas . Uso paisagístico.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

PARICÁ

Nome comum:

Nome científico: *Parkia multijuga* Benth.

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 20 a 30m
Floração: agosto a outubro
Frutificação: outubro a novembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. A madeira é empregada para compensados, brinquedos etc. A árvore é extremamente ornamental, principalmente pela folhagem brilhante.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **PATA DE VACA**

Nome científico: *Bauhinia variegata* L.

Família: Fabaceae

Cultura:

Exótica - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 6 a 12m
Floração: outubro a janeiro
Frutificação: julho a agosto

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo. Por seu porte pequeno, rápido crescimento é bastante utilizada na arborização urbana. Na medicina caseira a infusão das folhas é empregada como auxiliar no tratamento de diabetes, cistite, anti-inflamatório e outros.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

PATAUÁ

Nome comum:

Nome científico: *Oenocarpus bataua* Mart.

Família: Arecaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: até 25m
Floração: abril a maio
Frutificação: dezembro a fevereiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas como atrativo e alimento para fauna. Possui propriedades antioxidante, laxante, cicatrizante, anti-inflamatória, umectante e auxilia na prevenção do envelhecimento precoce e na saúde da pele e dos cabelos. Seus frutos servem para produção de vinho e óleo. A partir da palmeira ainda nova se produz o palmito. Sua palha é utilizada na cobertura de casas e na fabricação de cordas, instrumentos de caças, artesanatos e biojoias.
Seus cachos são usados torrados como suplemento de alimentação para o gado.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

PAU DE BALSA

Nome comum:

Nome científico: *Ochroma pyramidale* (Cav. Ex Lam.) Urb

Família: Bombacaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 30 metros
Floração: maio a junho
Frutificação: julho a agosto

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Sua madeira é muito empregada na construção de barcos e jangada para navegação fluvial, confecção de bolsas salva-vidas e para outros fins. A pluma que envolve a semente é empregada no enchimento de colchões e travesseiros.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

PAU DE ESPINHO

Nome comum:

Nome científico: *Senegalla poluphylla* (DC.) Britton & Rose

Família: Fabaaceae - Mimosoldeae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 20 metros
Floração: dezembro a abril
Frutificação: junho a outubro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas e principalmente para a manutenção e criação de abelhas nativas.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

PAU-JACARÉ

Nome comum:

Nome científico: *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 20 m
Floração: outubro a janeiro
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando melhorar a fertilidade do solo.
A madeira serrada serve para acabamentos internos, armações de moveis, confecção de brinquedos e embalagens. É uma das melhores madeiras para lenha e carvão.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

PEITO DE POMBO

Nome comum:

Nome científico: *Tapirira guianensis* Aubl

Família: Anacardiaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 8 a 14 m
Floração: agosto a dezembro
Frutificação: janeiro a março

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. A madeira, por ser fácil de trabalhar, é muito empregada na confecção de brinquedos, compensados, embalagens e caixaria leve.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **PEROBA**

Nome científico: *Aspidosperma* sp.

Família: Apocynaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 30 m
Floração: setembro a novembro
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Sua madeira é muito utilizada em carpintaria, na fabricação de vigas, escadas, tacos, móveis pesados entre outros objetos. É usada em paisagismo, principalmente em parques.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

PINTADINHO

Nome comum:

Nome científico: *Poeppigia procera* (Poepp. ex Spreng.) C. Presl

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 25 m
Floração: abril a maio
Frutificação: julho a agosto

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando fornecer nutrientes para recuperar a fertilidade do solo. Possui potencial para uso de sua madeira.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **PITOMBA**

Nome científico: *Talisia esculenta* (Cambess.) Radlk.

Família: Sapindaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 6 a 12m
Floração: agosto a outubro
Frutificação: janeiro a março

Para que serve?

A madeira é empregada para obras internas na construção civil, como forro, molduras, batentes e outros. Os frutos são comestíveis e muito saborosos, sendo inclusive comercializado nas feiras da região norte do país. A árvore é indicada para o plantio em áreas degradadas de preservação permanente.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

PUPUNHA

Nome comum:

Nome científico: *Bactris gasipaes* Kunth

Família: Arecaceae

Cultura:

Econômica - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: 10 a 20 m
Floração: agosto a dezembro
Frutificação: dezembro a julho

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, devido suas vantagens econômicas em arranjos agroflorestais, além de fornecer alimento para a fauna. O palmito não escurece rapidamente após o corte, possibilitando a venda ao natural, com maior valor agregado. A fruta pode gerar também uma boa farinha natural que serve de base no preparo de diversas receitas como: pães, doces, bolos e até ração animal.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

QUINA-QUINA

Nome comum:

Nome científico: *Geissospermum laeve* (Vell.) Miers

Família: Apocynaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 25 m
Floração: setembro a novembro
Frutificação: fevereiro a março

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. O chá da casca de Quina é amplamente usado como diurético, no combate a dor, inflamação, febre e malária. Sua madeira pode ser utilizada para fabricação de utensílios domésticos e cabos de ferramentas.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

RAMBUTAN

Nome comum:

Nome científico: *Nephelium lappaceum* L.

Família: Sapotaceae

Cultura:

Exótica - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 6 a 12 m
Floração: julho a agosto
Frutificação: novembro a janeiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, devido suas vantagens econômicas em arranjos agroflorestais, além de fornecer alimento para a fauna. Fruto rico em vitamina C, proteínas, cálcio e entre outros.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

SANGUE DE DRAGÃO

Nome comum:

Nome científico: *Croton urucurana* Baill.

Família: Euphorbiaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Alagados- APP e/ou RL

Características:

Altura: 7 a 14 m
Floração: dezembro a junho
Frutificação: fevereiro a julho

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. A madeira é própria para a construção de canoas, para obras, carrocerias e marcenarias. Possui uso farmacológico por apresentar atividade antibacteriana, cicatrizante e de interesse industrial, por ser apícola. Sua importância medicinal deve-se à resina utilizada para estancar sangramento, acelerar a cicatrização e evitar infecções.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

SERINGUEIRA

Nome comum:

Nome científico: *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg

Família: Euphorbiaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 25 a 30 m
Floração: julho a agosto
Frutificação: fevereiro a março

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. Sua madeira é branca e lev. De seu látex se fabrica a borracha. Seu fruto encontra-se em grande cápsula com sementes ricas e óleo, que pode servir de matéria-prima para resinas, vernizes e tintas. Por serem ricas em nutrientes, as sementes são usadas na produção de suplementos alimentares.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

SOMBREIRO

Nome comum:

Nome científico: *Clitoria fairchildiana* R.A. Howard.

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: 6 a 12 m
Floração: abril a maio
Frutificação: maio a julho

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando fornecer nutrientes para recuperar a fertilidade do solo. A madeira pode ser utilizada na construção civil na fabricação de divisórias internas, forros e brinquedos. A árvore pode ser utilizada na arborização urbana.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

Nome comum: **SORVA**

Nome científico: *Couma utilis* (Mart.) Müll.Arg

Família: Apocynaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 5 a 20 m
Floração: julho a agosto
Frutificação: dezembro a janeiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando o fornecimento de alimento para fauna. A madeira é utilizada em marcenaria, carpintaria e construção em geral. Os frutos são comestíveis e eventualmente são comercializados em feiras, sendo considerado como a "uva tropical". O látex da sorva é comestível sendo usado até como substituto do leite de vaca.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

SUCUUBA

Nome comum:

Nome científico: *Himatanthus sucuubus* (Spruce ex Müll. Arg.)

Família: Woodson Apocynaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 10 a 20 m
Floração: junho e julho
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas. É empregada em obras internas de construção civil (caibros, vigas, ripas), embalagens e brinquedos, carvão e lenha, seu principal uso é o medicinal, sendo o chá da casca, folhas e látex, utilizados no tratamento de dores estomacais, inflamações, tuberculose e como vermífugo.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

TAMARINDO

Nome comum:

Nome científico: *Tamarindus indica* L.

Família: Sapotaceae

Cultura:

Exótica - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 25 m
Floração: outubro a novembro
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando o fornecimento de alimento para fauna. A polpa, com sabor agridoce, é usada no preparo de doces, bolos, sorvetes, xaropes, bebidas, licores e refrescos. Ao natural servem de forragem para animais domésticos.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

TAUARI

Nome comum:

Nome científico: *Couratari* sp.

Família: Lecythidaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 20 a 40 m
Floração: dezembro a fevereiro
Frutificação: agosto a setembro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando o fornecimento de alimento para fauna. Sua madeira pode ser utilizada na construção civil e naval, móveis, artigos decorativos, utensílios domésticos, brinquedos e instrumentos musicais.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

TIMBORIO

Nome comum:

Nome científico: *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong

Família: Fabaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 30 m
Floração: setembro a outubro
Frutificação: julho a agosto

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, visando o fornecimento de nutrientes para a recuperação da fertilidade do solo. Sua madeira é utilizada na construção civil em geral, carpintaria, marcenaria e acabamento, assoalhos, móveis, paletes e cabos de ferramentas.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

TUTURUBÁ

Nome comum:

Nome científico: *Pouteria macrophylla* (Lam.) Eyma

Família: Sapotaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 15 a 25 m
Floração: julho a agosto
Frutificação: janeiro a fevereiro

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas e fornecimento de alimento para a fauna. Sua polpa pode ser usada para sucos, sorvetes e drinques, mas o fruto deve estar bem maduro para se evitar o látex. Sua madeira pode ser usada na construção civil, marcenaria e obras externas. Possui atividades biológicas, entre estas, antimicrobiana, anti-inflamatória, antitumoral e antioxidante. Pode ser usada como ornamental.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

URUCUM

Nome comum:

Nome científico: *Bixa orellana* L.

Família: Bixaceae

Cultura:

Florestal - Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos ou Úmidos - APP e/ou RL

Características:

Altura: 3 a 5 m
Floração: primavera e início do verão
Frutificação: verão e início do outono

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas, devido suas vantagens econômicas em arranjos agroflorestais. A madeira serve apenas para lenha. As matérias tintoriais de cor amarela e vermelha são extraídas da polpa que envolve as sementes; são empregadas em culinária e, na indústria alimentar, de impressão e tecidos.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

UVAIA

Nome comum:

Nome científico: *Eugenia pyriformis* Cambess.

Família: Myrtaceae

Cultura:

Florestal - Não Pioneira

Local de Plantio:

Solos Secos - APP e/ou RL

Características:

Altura: de 6 a 13 m
Floração: agosto a setembro.
Frutificação: setembro a janeiro.

Para que serve?

Espécie utilizada para recomposição de áreas degradadas para fornecimento de alimento para fauna. A madeira é empregada na fabricação de mourões, estacas, postes e para lenha e carvão. Seus frutos são comestíveis e muito apreciados para o consumo na forma de sucos.

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

CENTRO DE ESTUDOS
RIOTERRA

@cesrioterra

cesrioterra

cesrioterra

Rua Padre Chiquinho, 1651
Bairro São João Bosco
CEP 76803-786 - Porto Velho/ RO
(69) 3223 6191

rioterra@rioterra.org.br
www.rioterra.org.br

Realização:

CENTRO DE ESTUDOS
RIOTERRA

Projeto
PLANTAR

Cooperação:

ECOPORÉ

FETAGRO

Este projeto recebe
recursos do

FUNDO AMAZÔNIA

www.fundoamazonia.gov.br